I SemaBio
Semana Acadêmica da Biologia
"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"

Identificação de cadáveres em estado de putrefação através da antropologia forense

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Rayla Raquel De Albuquerque Carvalho

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este artigo apresenta uma revisão sistemática sobre a identificação de cadáveres em estado de decomposição através da antropologia forense. O objetivo principal é analisar os métodos e técnicas utilizados nessa área de estudo para a identificação de vítimas em avançado estado de decomposição. Ajuda a reconstruir eventos e circunstâncias relacionadas a mortes violentas, como homicídios, acidentes ou desastres naturais. Colabora na identificação de pessoas desaparecidas, através da comparação de características físicas e registros dentários ou médicos. Foram selecionados estudos no levantamento de artigos selecionados nas plataformas Google Scholar e SciELO. Publicados nos últimos 28 anos (1995-2023) mostrando a atualidade do tema, usando alguns artigos com data mais antiga devido à relevância do tema abordado com foco principal nos últimos 5 anos (2018-2023) para ressaltar a atualidade do tema. Utiliza-se uma série de métodos e técnicas científicas, incluindo a análise de características físicas, além da análise como ossos, dentes, cabelos ou saliva e amostras de tecido. Diante desses desafios, é fundamental investir em pesquisas e treinamento na área da antropologia forense, visando o aprimoramento dos métodos de identificação de cadáveres. Apesar dos desafios enfrentados, os avanços tecnológicos e a colaboração entre especialidades forenses têm contribuído para aprimorar os métodos de identificação e garantir a justiça às vítimas e suas famílias. O Biólogo atua na perícia forense utilizando conhecimentos de biologia, química e outras áreas da ciência para identificar e interpretar os dados obtidos a partir desses vestígios.